



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AS ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS CONTEMPLADAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

LUÍSA DE OLIVEIRA VIANA COSTA; VITÓRIA DEA MORAES DE ALFREDO

Introdução: A educação em saúde configura-se como um importante atributo para a promoção da saúde e prevenção de doenças, principalmente no âmbito da Atenção Básica. O conceito sofreu mudanças ao longo dos anos e incorporou aos seus fundamentos os determinantes sociais, abordando não somente os aspectos biológicos. A educação busca, por meio do repasse de conhecimento, estimular a autonomia dos pacientes e o protagonismo desse no seu processo terapêutico, de maneira personalizada, de acordo com o contexto social que o paciente se encontra. **Objetivo:** Analisar as estratégias de educação em saúde presentes nas políticas públicas e os recursos utilizados para garantir a participação popular e autonomia dos indivíduos no processo de saúde. **Metodologia:** Esse estudo qualitativo utilizou-se de análise de documentos relacionados à políticas públicas de saúde. A fim de analisar os mecanismos de educação em saúde associados às políticas, utilizou-se dos enfoques descritos por Stotz, revisados e ampliados por Tones. **Resultados:** Evidenciou-se, com o estudo, diversos enfoques da educação em saúde incluídas nas políticas públicas. Em relação ao âmbito preventivo, observou-se a priorização da causalidade e fatores de risco associadas à prevenção de doenças de caráter crônico, incentivando a modificação de hábitos de vida. Todavia, percebe-se limitações nessas abordagens, uma vez que a transmissão de informações é insuficiente quando desconsiderado o contexto social em que o indivíduo se encontra e as subjetividades desse sujeito. Além disso, observa-se que as ações educativas realizadas na atenção básica possuem exclusivamente embasamento teórico, desconsiderando aspectos subjetivos e populares, situação essa que reforçam o distanciamento entre o profissional e a população, não contribuindo para o fortalecimento da autonomia e protagonismo dos indivíduos. **Conclusão:** A educação em saúde na Atenção Básica configura-se como instrumento essencial para a promoção da autonomia do processo de saúde e cuidado, e embora presente em diversas políticas de saúde, destaca-se a necessidade do aperfeiçoamento de suas limitações e a maior inserção dessa nas práticas profissionais.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; POLÍTICAS PÚBLICAS; ESTRATÉGIAS; SAÚDE**